

LAJES DO PICO

Nº28

JUNHO | JULHO

2006

Semana dos Baleeiros

Genuíno Madrugã

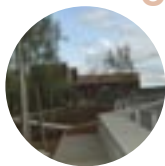
Iniciativa pública e privada

Impressões digitais

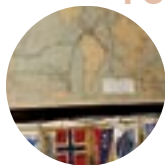
RIBEIRINHA • PIEDADE • CALHETA DO NESQUIM • RIBEIRAS • LAJES • SÃO JOÃO

UM OCEANO DE FESTA

www.municipio-lajes-do-pico.pt



6



10



17

[primeiras palavras]

- 3 Sinais positivos, por Sara Santos

[aconteceu]

- 4 Universidade dos Açores nas Lajes
5 Jornadas de Vulcanologia
5 Orfeonistas de Coimbra
5 Espírito Santo brasileiro
5 Animação musical 2006

[em movimento]

- 6 Iniciativa pública e privada
7 Recolha selectiva de lixo
8 Literatura do mundo
8 Água de boa qualidade

[destaque]

- 10 A odisséia de Genuíno Madruga
11 Lajes na Grande Final do Campeonato Nacional da Língua Portuguesa
11 Apoio às Associações do Concelho
11 Calendário de Regatas 2006
11 Prémios Melhor Aluno 2004/2005
12 Chamarrita dos mais novos
12 Ouro na Maré
13 Actividade internacional
13 Vila Baleeira: música na praça pública
14 Actividade da Galeria Municipal
15 Crianças felizes no Festival Baleia de Marfim

[semana dos baleeiros]

- 17 Vem aí a festa

[impressões digitais]

- 22 Paulo Benvindo
28 [agenda de eventos - Agosto]
30 [informações úteis]

Boletim Municipal das Lajes do Pico

www.municipio-lajes-do-pico.pt

Ano 13, Nº 28, Junho - Julho de 2006

Direcção: Sara Santos

Coordenação editorial: Carlos Alberto Machado

Colaborações deste número: Paulo Benvindo | E-mail: paulo.benvindo@gmail.com (**Impressões Digitais**), Sérgio Sousa e Vanda Alves

Secretariado: Vânia Brum

Créditos fotográficos: Manuel Ribeiro, Carlos Alberto Machado e Vânia Brum. A foto de Genuíno Madruga foi gentilmente cedida pelo jornal Tribuna das Ilhas. Agradecemos igualmente ao jornal O Dever pela cedência de fotografias.

Capa: Mildeias, Comunicação Visual, Lda

Concepção gráfica e paginação: Mildeias, Comunicação Visual, Lda – Évora | Tel: 266 757 600 | E-mail: mildeias@mail.telepac.pt

Impressão e acabamentos: Nova Gráfica – Ponta Delgada | Tel: 296 302 140

Redacção: Convento de São Francisco

9930-135 LAJES DO PICO

Tel: 292 679 700 | Fax: 292 679 710 | E-mail: edicoes@municipio-lajes-do-pico.pt

Propriedade e edição: Município das Lajes do Pico

Tiragem: 1.000 exemplares

Depósito legal: 151.663/00

Distribuição gratuita

Periodicidade: mensal (agradecemos o envio de informações até ao dia 15 de cada mês).

Correio dos Leitores: sugestões, críticas e colaborações podem ser entregues via CTT, por e-mail, para edicoes@municipio-lajes-do-pico.pt, ou pessoalmente no Gabinete da Presidência. Só se publica correspondência devidamente identificada.

confiança



OS BONS EXEMPLOS

Nos últimos tempos e de forma que é excepção, algumas pessoas públicas – da política, do desporto, das empresas – têm procurado transmitir-nos confiança e mostrar-nos que é possível um futuro positivo, um futuro concreto e não feito de coisas abstractas. Essas pessoas são de quadrantes sociais e políticos bem diversos, não caindo, portanto, sobre elas a suspeita de intenções menos dignas. Uns e outros contrariam o habitual espírito portuguêsinho da lamúria, inevitavelmente acompanhado do “eles” é que têm a culpa, mais a inevitável dose de maledicência... Este espírito da maledicência, da lamúria, da descrença em nós, do assacar das responsabilidades das coisas erradas sempre aos outros, põe o país sem capacidade de construir seja o que for. É mau para nós e para os nossos descendentes. Por isso, louvo aqueles que têm a coragem de remar contra a maré da lamúria e do fatalismo.

Estas pessoas têm, ao mesmo tempo, outra marca: são pessoas empreendedoras e que concretizam as suas ideias e projectos. Experimentam e arriscam, mesmo quando não têm a certeza do sucesso. Às (belas) palavras juntam as (boas) acções.

Uma terceira característica comum: estas pessoas são motivadas em grande parte pela consciência de que devem contribuir para o bem comum: mesmo que seja “apenas” pela “selecção de todos”. Contra o individualismo e o egoísmo: a generosidade e o bem comum; contra a vacuidade: a acção concreta.

BEM COMUM

Durante décadas abundaram no nosso Concelho os “especialistas” da lamúria e da maledicência. Também é verdade que sempre tivemos honrosas excepções: homens e mulheres de coragem que souberam agitar as águas paradas. Todavia, sempre que o fizeram, e nos nossos dias isso não é excepção, levantaram-se contra eles as vozes do “não é possível, “não vai resultar”, e por aí fora. Com os rabos caledados das cadeiras da preguiça, gritam que eles é que sabem, sabem tudo melhor do que os políticos eleitos e os técnicos. E, pior do que isso, caluniam cobardemente esses homens e mulheres que trabalham para o bem comum.

Contudo, cada vez mais na nossa terra temos homens e mulheres com uma nova visão do trabalho e do que é preciso fazer para o bem de todos: o menino que sonha ser, por exemplo, bi-

ólogo marinho, professor ou engenheiro; o estudante universitário que quer aqui trabalhar; o agricultor que aposta no crescimento e modernização da lavoura; o professor que se empenha em contribuir para que os seus alunos sejam homens e mulheres mais capazes do que a escola que os forma; o pequeno empresário que investe tempo e dinheiro numa produção ou num serviço de que a terra é carente; o político, da Junta, Câmara ou Assembleia, que dá à comunidade todo o seu tempo e dedicação, em prejuízo da sua vida privada e familiar; os homens e as mulheres que se dedicam de corpo e alma à associação, à paróquia, ao clube; todos os que honesta e dedicadamente usam a palavra para a crítica construtiva. Todos, sem excepção, nos dizem que vale a pena trabalhar pelo bem comum. Todos, são a garantia de que teremos cada vez mais um presente melhor e que o futuro depende apenas da nossa vontade e do nosso trabalho. Se – um “se” muito grande – cada um de nós souber e quiser esforçar-se para contribuir para o bem da comunidade. Eu acredito que é possível! •

Sara Santos

Presidente da Câmara Municipal
das Lajes do Pico



UNIVERSIDADE DOS AÇORES NAS LAJES

No dia 16 de Junho, no Auditório Municipal, realizou-se uma sessão de apresentação da obra *XII Expedição Científica do Departamento de Biologia da Universidade dos Açores*. Estas jornadas tiveram lugar na nossa ilha, em 2005, com o apoio da Câmara, como tivemos oportunidade de aqui anunciar. A reunião de trabalhos científicos, 34, neste livro teve o apoio da Associação dos Municípios da Ilha do Pico, que também organizou a sessão a que nos temos vindo a referir. Usaram da palavra o Magnífico Reitor da Universidade dos Açores, Professor Avelino Meneses, o Director do Departamento de Biologia da Universidade dos Açores e a nossa Presidente da Câmara, Sara Santos.

Sara Santos destacou a relação da Câmara com a Universidade dos Açores ao longo dos tempos e em diversos domínios. Neste contexto, referiu o grande projecto em curso em torno da recuperação da Fábrica da Baleia SIBIL. Por se tratar de uma questão de grande relevo para o nosso Concelho, deixamos aqui os trechos a que se lhe referem especificamente.

Gostaria agora, se me permitem, de aproveitar a presença dos nossos distintos Professores da Universidade dos Açores para vos falar brevemente de um importante projecto na área científica do estudo dos grandes cetáceos. Trata-se do nosso Centro de Artes e de Ciências do Mar, a nascer em breve nas instalações da antiga Fábrica da Baleia SIBIL.

Como todos sabem, especialmente os que aqui vivem e trabalham, a Fábrica da Baleia foi alvo de abandonos sucessivos, tendo sido adquirida, já sem parte considerável do seu recheio, há quase vinte anos. Diversos projectos foram sendo pensados para a sua recuperação e só recentemente, em 2005, começou a ser concretizado um projecto viável a todos os níveis. Em Outubro iniciou-se o seu processo reconstrutivo e hoje já é possível ver as suas paredes e cobertas quase integralmente renascidas. Espera-se que até ao fim deste ano a obra de construção civil fique concluída, seguindo-se alguns meses de instalação de equipamento e de montagem de elementos expositivos. Como é que projectamos este Centro de Artes e de Ciências do Mar?

O Centro terá um perfil geral onde predomina o mar: princípio e fim da actividade que se iniciou com a captura dos cachalotes e hoje é o elemento central da preservação dos grandes cetáceos (a sua biologia e ecologia). Como Centro de Artes, deverá mobilizar saberes específicos para actividades (permanentes e temporárias), com forte componente pedagógica, em tor-

no ou a partir da história e da saga baleeiras, das ciências que lhe são próximas, do imaginário que desde sempre a tornou real ou a mitificou, dos inúmeros elementos da imaginação e do pensamento humanos associados de mais de perto ou de mais longe aos gigantes dos mares e ao seu envolvimento. Esta deverá ser a componente estruturante – sem descurar, naturalmente, outras actividades/iniciativas com outras “temáticas”. Como Centro de Ciências do Mar, deverá, na mesma linha, constituir-se como um pólo de investigação específica – o cachalote e a sua biologia e ecologia – (em parceria com instituições científicas), quer em termos estritamente científicos (“residências” de investigadores), quer em termos da sua relação com os públicos, especialmente dos mais jovens, com diversas actividades de iniciação e divulgação.

O complexo geral de construção respeita a traça original, tendo os seguintes módulos: fábrica propriamente dita, com espaços de exposições, animação e pedagogia; armazenamentos; administração; livraria e loja. Para o Centro de Ciências do Mar está previsto construir-se num novo módulo, com espaço para documentação, comunicações, trabalho, laboratório e residência ocasional de investigadores.

Esta nova vocação cultural e científica da Fábrica da Baleia dar-lhe-á um perfil singular na ilha e no arquipélago (e mesmo em contextos internacionais). A sua completa viabilidade necessita de colaborações transversais. Por isso, Senhor Reitor, perdoe-me a ousadia de a partir daqui convidar publicamente a Universidade dos Açores para nele colaborar, o que desde já em meu nome e em nome dos lajenses muito lhe agradeço. •





JORNADAS DE VULCANOLOGIA

Entre 2 e 6 de Maio decorreram no Auditório Municipal das Lajes do Pico, as *IV Jornadas Internacionais de Vulcanologia da Ilha do Pico*, com organização da Universidade dos Açores e o apoio da Câmara das Lajes do Pico. Estas Jornadas tiveram como objectivos principais: constituir um encontro entre especialistas do âmbito da vulcanologia; contribuir para o aprofundamento do conhecimento geológico e vulcanológico dos arquipélagos da Macaronésia – Açores, Madeira, Canárias e Cabo Verde; estabelecer o diálogo entre os investigadores e a comunidade. Além das sessões científicas, realizou-se um Curso Livre e sessões públicas de divulgação.

Estiveram presentes cientistas convidados de diversos países, nomeadamente de Espanha, Itália, Reino Unido, Estados Unidos da América, Japão e Portugal, além de autoridades e técnicos da administração nacional, regional e local. •

ORFEONISTAS DE COIMBRA

O Coro dos Antigos Orfeonistas da Universidade de Coimbra passou pela nossa ilha e presenteou os lajenses com um pequeno concerto, dia 2 de Julho, na sala da Filarmónica Lajense. •



ESPÍRITO SANTO BRASILEIRO

Joi Cletison apresentou no dia 18 de Maio, no Auditório Municipal das Lajes, uma palestra intitulada *Culto ao Espírito Santo no Brasil - Um legado Lusitano*. O enfoque principal desta palestra foi o culto ao Espírito Santo no Brasil, e incluiu uma abordagem da chegada dos casais açorianos ao Brasil meridional no século XVIII. O culto ao Espírito Santo nos Açores foi comparado com as Festas do Divino Espírito Santo no litoral do Estado de Santa Catarina. Imagens deste culto, de diversas festas que ocorrem em Santa Catarina, ilustraram a palestra de Joi Cletison.

Joi Cletison é natural do estado de Santa Catarina, Brasil. Historiador e especialista em história de Santa Catarina, é actualmente Director do Núcleo de Estudos Açorianos da Universidade Federal de Santa Catarina. Como fotógrafo, há mais de 30 anos que expõe os seus trabalhos em dezenas de exposições realizadas no Brasil e no estrangeiro. •



ANIMAÇÃO MUSICAL 2006

Dois concertos de “música clássica” no Auditório Municipal preencheram em Maio e em Julho o programa de animação musical no concelho, promovido pela Câmara – antes tivemos o Duo Paganini e Zé Carvalho e Vitorino.

Em Maio, 14, Dia do Município (505^º Aniversário das Lajes do Pico) actuou o pianista Eurico Rosado, um dos nomes mais importantes da sua geração. Interpretou temas de Mozart, Schubert, Villa-Lobos e Debussy

Um trio composto pela soprano Luísa Alcobia Leal, Grygori Grytsiouk (piano) e Orest Grytsiouk (violoncelo), professores do Conservatório Regional de Angra, actuou dia 8 de Julho, num concerto dedicado a Mozart. Foram interpretadas obras deste compositor e de Beethoven. •



INICIATIVA PÚBLICA E PRIVADA

Por todo o Concelho prosseguem várias intervenções no espaço público: reconstrução de muros (porto do Calhau, Piedade, por exemplo), alargamento de caminhos (caso do caminho do Miradouro, Piedade), reparações de pavimentos, o equipamento de zonas de lazer e balneares, como a das Areinhas, S. João – a excepcional beleza do lugar fica agora melhor capacitada para acolher os visitantes, com área de piqueniques e sanitários e com o arranjo paisagístico da envolvente; ou requalificações várias, como foi o caso do largo Edmundo Ávila (*Cruzeiro*), na Vila, que recebe já um festival de Filarónicas do Concelho e outras actividades de rua.



Os projectos de maior envergadura avançam em bom ritmo e no final do Verão teremos já um deles em funcionamento: o Posto de Turismo e Zona de Lazer no reconstruído Forte de Santa Catarina, uma excepcional porta de boas vindas a quem nos visita e um aprazível lugar de recreio para todos.

A Fábrica da Baleia SIBIL que acolherá um Centro de Artes e de Ciências do Mar já dá gosto ver: quem não se lembra que ainda no Verão passado ameaçava ruir? Pois agora tem paredes de pedra e alvenaria levantadas, cobertas novas, é como se risse de novo.

O novo Campo de Jogos Municipal já se desenha bem nos terrenos de Santa Catarina: já apetece ir para lá jogar ou ver jogar!

Este Verão já poderão ir nadar à nova Piscina de Santa Cruz das Ribeiras,



uma obra que se alongou por via das tempestades marítimas mas que agora é também um belo local de fruição da nossa Costa.

A Câmara tem igualmente colaborado com Comissões Paroquiais e Co-



depois da restauração nela efectuada, após os estragos causados pelo sismo de 1998. A Câmara participou com a colocação do busto de Monsenhor Pereira da Silva, homenagem do povo de S. João ao ilustre Clérigo.

missões Fabriqueiras contribuindo assim para a recuperação e qualificação do Património Religioso. Está, neste caso, a recente obra do Passal da Ribeirinha: recuperação da casa e adaptação para Centro de Convívio da terceira idade. Obra da Comissão Paroquial, com o apoio da Câmara Municipal e Junta de Freguesia. da Ribeirinha, inaugurada no dia 28 de Maio.

Há cerca de um mês, a Igreja Paroquial de São João reabriu ao público,



Mais recentemente, tomámos outras decisões importantes para o Concelho. Por exemplo: o Executivo da Câmara teve um privilégio histórico, o de decidir (por unanimidade) aprovar a aquisição da casa do nosso escritor Dias de Melo. Esta é, seguramente, uma importante decisão para a cultura do nosso Concelho.

No primeiro semestre do ano, continuámos o apoio financeiro directo às Associações do Concelho: mais de 66 mil euros, isto para além de inúmeros apoios de natureza logística e em materiais. Iniciamos agora as conversas com os dirigentes da Filarmónica União Musical da Piedade para análise do ante-projecto de arquitectura do seu novo Salão – cuja construção há-de contar com o apoio da Câmara e, espera-se, do Governo Regional, além de financiamento da União Europeia.



Noutra vertente, a aprovação do loteamento da ZIL – Zona Industrial das Lajes, um importante meio para o desenvolvimento do Concelho.

Contribuímos para a melhoria da qualidade de vida no Concelho com a introdução recente da recolha selectiva de lixo. A água que consumimos tem um controlo de qualidade regular e cientificamente correcto.

Do lado da iniciativa privada os sinais são igualmente positivos e encorajadores. No nosso Concelho não fugimos ao que se passa em todo o país: quando a administração pública actua para dar aos cidadãos sinais de confiança no futuro, por exemplo, quando avança decididamente para a constru-

ção de equipamentos para o desenvolvimento geral, quando isso acontece os cidadãos e as empresas respondem também positivamente. O exemplo talvez mais evidente é o da construção da nova superfície comercial em Santa Catarina, junto ao futuro campo de Jogos Municipal. Ou o projectado resort no mistério de Silveira, um projecto decisivo para o aumento da nossa capacidade de alojamento hoteleiro. Neste capítulo é também de destacar o excelente investimento do *Espaço Talassa* nas suas novas instalações inauguradas faz agora um ano. A *Aldeia da Fonte* tem também projectos para solidificar o seu espaço e oferecer mais diversidade. As novas instalações do restaurante *Ponta da Ilha*, na Manhenha, de Luís Gonçalves. Outros industriais da hotelaria, restauração e turismo têm projectos novos. Recentemente, o Concelho ficou melhor apetrechado com a abertura do café-*snack-bar* e loja de artesanato *Sintra do Pico*, de Gilberto Neves, e com a casa de pasto *Troca a Nota*, de Nelson Coelho. Noutra área, a abertura de mais um balcão de agência de seguros na Vila, a *Serpa Seguros*, a nova loja de flores de Organizações Pimentel, a loja de artesanato *Mar e Arte*, do artesão José Eduardo Silva, as novas instalações da *boutique* Carla, de Carla Silva, entre outras. Obras de qualificação diversas em estabelecimentos comerciais e casas de habitação um pouco por todo o concelho, mas em especial na Vila.

A Câmara continuará a concretizar o seu plano de desenvolvimento do Concelho. Da parte da iniciativa privada, estamos seguros que novos, melhores e mais diversificados projectos avançarão a curto prazo. O momento é, pois, de confiança no futuro. •



RECOLHA SELECTIVA DE LIXO



No dia 8 de Junho o Concelho das Lajes do Pico deu mais um passo importante em matéria de gestão de resíduos sólidos urbanos. Foram instalados os primeiros *ecopontos* no Concelho.

Os *ecopontos* são constituídos por contentores de cores diferentes que servem para depositar, separadamente, vários tipos de embalagens usadas.

Esta iniciativa, que começou por abranger as escolas do 1º Ciclo e Jardins-de-Infância, irá estender-se brevemente aos estabelecimentos produtores de resíduos de embalagens de cartão no Concelho, e vidro, apenas no centro da Vila.

Paralelamente, está a ser veiculada junto da população-alvo uma campanha de informação e sensibilização acerca da recolha selectiva, com vista a dotar os principais intervenientes com conhecimentos suficientes para efectuarem de forma correcta a separação dos resíduos.

As embalagens provenientes da recolha selectiva serão posteriormente acondicionadas, contentorizadas e enviadas para o Continente, a fim de serem recicladas.

Envolver a população na temática da reciclagem e incutir os hábitos de separação de embalagens usadas, passa a partir de agora a ser também um objectivo do Município das Lajes do Pico. Contamos com a sua colaboração! •

Vereador Sérgio Sousa

LITERATURA DO MUNDO

Acaba de sair o número 2 da revista Magma, editada pela Câmara. Dedicada desta vez à boa literatura que se faz mundo fora, tem Direcção de Sara Santos e Coordenação editorial do poeta e dramaturgo António Cabrita.

Com 120 páginas e Separata (32 página), tem as seguintes colaborações:

de Portugal

Ana Marques Gastão
António Cabrita
Maria João Cantinho
Valério Romão

do Brasil

Claudio Daniel
Fernando Paixão
Ferreira Gullar

de Moçambique

Andes Chivangue
Armando Artur
Dom Midó das Dores
Luís Carlos Patraquim
Nelson Saúte
Pedro Fevereiro
Rogério Manjate

Traduções

Correspondência entre T. S. Eliot (EUA, 1888-1965) e Groucho Marx (EUA, 1890-1977), por Helder Moura Pereira.

Rosario Castellanos (México, 1925) e Vittorio Sereni (Itália, 1913-1983), por António Cabrita

A *Separata* deste número da Magma, *Observação das aves e outras miras*, é da autoria de Alexandre Dale (Portugal). •



ÁGUA DE BOA QUALIDADE

Com a entrada em vigor do Decreto-Lei N.º 243/2001, de 5 de Setembro, prevalece a obrigatoriedade da publicação dos resultados obtidos nas análises de demonstração de conformidade com as normas da qualidade da água. Neste sentido, a Câmara Municipal das Lajes do Pico torna público o resumo dos resultados do controlo analítico da água distribuída no 1.º trimestre do ano 2006.

As análises foram efectuadas de acordo com o Plano de Controlo da Qualidade da Água (PCQA) do Concelho das Lajes do Pico, para o ano 2006, submetido e aprovado pelo IRAR (2006/IRAR/DQA/0515/Of.). •

Quadro Resumo com os resultados da demonstração de conformidade com as normas de qualidade da água - 1º TrimESTRE DE 2006 >

Parâmetros Controlo de Rotina R1	V.P Decreto-Lei	N.º Determinações	N.º deter. >V.P.	% Valores > V.P.
Bactérias coliformes (UFC/100 mL)	0	9	3	33,33
<i>E. Coli</i> (UFC/100 mL)	0	9	0	0,00
Desinfectante residual livre (mgCl ₂ /L)	-	9	-	-
Parâmetros Controlo de Rotina R2	V.P Decreto-Lei	N.º Determinações	N.º deter. >V.P.	% Valores > V.P.
<i>Clostridium perfringens</i> (UFC/100 mL)	0	3	0	0,00
Cor (mg/L Pt-Co)	20	3	0	0,00
Turvação (UNT)	4	3	0	0,00
Cheiro 25 °C (taxa dil.)	3	3	0	0,00
Sabor 25 °C (taxa dil.)	3	3	0	0,00
pH 19 °C (E. Sørensen)	6,5 - 9,0	3	1	33,33
Oxidabilidade (mg/L O ₂)	5	3	0	0,00
Condutividade (µS/cm 20 °C)	2500	3	0	0,00
Amónio (mg/L NH ₄)	0,5	3	0	0,00
Nitritos (mg/L NO ₂)	0,5	3	0	0,00
Nitratos (mg/L NO ₃)	50	3	0	0,00
Alumínio (µg/L Al)	200	3	0	0,00
Ferro (µg/L Fe)	200	3	0	0,00
Manganês (µg/L Mn)	50	3	0	0,00
N.º de colónias a 22 °C (UFC/mL)	s/ alteração anormal	3	-	-
N.º de colónias a 37 °C (UFC/mL)	s/ alteração anormal	3	-	-
Parâmetros Controlo de Inspeção	V.P Decreto-Lei	N.º Determinações	N.º deter. >V.P.	% Valores > V.P.
Enterococos (UFC/100 mL)	0	3	0	0,00
Cloratos (mg/L Cl)	250	3	2	66,67
Sulfatos (mg/L SO ₄)	250	3	0	0,00
Flúor (µg/L F)	1500	3	1	33,33
Bromatos (µg/L BrO ₃)	10	3	0	0,00
Sódio (mg/L Na)	200	3	0	0,00
Cádmio (µg/L Cd)	5,0	3	0	0,00
Chumbo (µg/L Pb)	25	3	0	0,00
Cobre (µg/L Cu)	2000	3	0	0,00
Crómio (µg/L Cr)	50	3	0	0,00
Níquel (µg/L Ni)	20	3	0	0,00
Antimónio (µg/L Sb)	5	3	0	0,00
Arsénio (µg/L As)	10	3	0	0,00
Selénio (µg/L Se)	10	3	0	0,00
Mercurio (µg/L Hg)	1,0	3	0	0,00
Boro (µg/L B)	1000	3	0	0,00
Cianetos (µg/L)	50	3	0	0,00
Trihalometanos - total (µg/L)	150	3	0	0,00
Benzo (a) pireno (µg/L)	0,01	3	0	0,00
Hidrocarb. policíclicos arom. (PAH)	0,1	3	0	0,00
Benzo (b) fluoranteno (µg/L)	-	3	-	-
Benzo (ghi) perileno (µg/L)	-	3	-	-
Benzo (k) fluoranteno (µg/L)	-	3	-	-
Indeno (1,2,3 - cd) pireno (µg/L)	-	3	-	-
Tetracloroetano (µg/L)	10	3	0	0,00
Tricloroetano (µg/L)	10	3	0	0,00
Triclorometano	-	3	-	-
Dibromoclorometano (µg/L)	-	3	-	-
Tribromometano (µg/L)	-	3	-	-
Bromodichlorometano (µg/L)	-	3	-	-
Benzeno (µg/L)	1,0	3	0	0,00
1,2 Diclouroetano (µg/L)	3,0	3	0	0,00
Pesticidas totais (µg/L)	0,50	2	0	0,00
Atrazina (g/L)	0,10	2	0	0,00
Benzatona (µg/L)	0,10	2	0	0,00
Dimetoato (µg/L)	0,10	2	0	0,00
Diurão (µg/L)	0,10	2	0	0,00
EPTC (µg/L)	0,10	2	0	0,00
Amónio glufosinato (µg/L)	0,10	2	0	0,00
Metalaxil (µg/L)	0,10	2	0	0,00
Desetilatraxina (µg/L)	0,10	2	0	0,00



Genuíno Madruga no Peter Café Sport, na Horta, rodeado de alguns membros da Comissão de Honra da sua nova viagem, de que faz parte a nossa Presidente Sara Santos. Foto gentilmente cedida pelo jornal *Tribuna das Ilhas*

A ODISSEIA DE GENUÍNO MADRUGA

Em 18 de Maio de 2002, Genuíno Madruga no seu *Hemingway* terminou a longa jornada de circum-navegação, iniciada em 28 de Outubro de 2000, tendo-se tornado assim o primeiro navegador açoriano a alcançar tal feito. Quatro anos depois, *O Desafio do Cabo Horn*: nada mais nada menos do que ser o primeiro português a cruzar o famoso Cabo. De novo no seu *Hemingway* (homenagem de Madruga a Ernest Hemingway, autor do célebre *O Velho e o Mar*), Genuíno Madruga vai partir em Outubro próximo de São João do Pico – a sua terra natal – e regressará em 2009.

Ao valoroso picoense, desejamos que vença mais uma vez os oceanos e que regresse de boa saúde, pronto para novos desafios. •

O DESAFIO DO CABO HORN COMISSÃO DE HONRA

Fernando Menezes (Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores), Mota Amaral (Deputado à Assembleia da República), João Fernando Castro (Presidente da Câmara Municipal da Horta), Sara Santos (Presidente da Câmara Municipal das Lajes do Pico), Manuel Joaquim Costa (Presidente da Câmara Municipal de S. Roque), Jorge Rodrigues (Presidente da Câmara Municipal da Madalena), Avelino Meneses (Reitor da Universidade dos Açores), Ricardo Serrão Santos (Vice-Presidente do Instituto do Mar), João Gomes Vieira (escritor), José Henrique Azevedo (proprietário do Peter Café Sport), Mútua dos Pescadores e Clube Naval da Horta. •

Grupo de Apoio

Marco Madruga, Luís Prieto, José Mourinho, Marco Dutra e Frederico Cardiga.

O DESAFIO DO CABO HORN A ROTA

Depois de soltar amarras de São João do Pico, o *Hemingway* rumará em direcção a Cabo Verde, seguindo-se a travessia do Atlântico em direcção ao Brasil. Ali ficará cerca de um ano, saltando de porto em porto, realizando conferências e outras actividades. Posteriormente irá para Sul, passando o continente americano através do mítico Cabo Horn, rumo à Polinésia francesa, Fidji, Samoa, Ilhas Salomão, Marquesas e depois Austrália, Maurícias, Madagáscar, cabo da Boa Esperança (África do Sul). Visitará depois a Ilha de Santa Helena, onde morreu Napoleão, antes de regressar ao Pico, em pleno Espírito Santo de 2009. •

Nota da redacção:

Para a escrita desta notícia socorremo-nos das informações gentilmente cedidas pelo jornal *Tribuna das Ilhas* e pela jornalista Cristina Silveira, a quem expressamos o nosso agradecimento.

LAJES NA GRANDE FINAL DO CAMPEONATO NACIONAL DA LÍNGUA PORTUGUESA

Joana Bettencourt Machado Oliveira Vieira foi uma das concorrentes apuradas para a Grande Final do Campeonato Nacional da Língua Portuguesa 2006. Está, assim, de parabéns por ter chegado a esta etapa e se ter qualificado entre os que disputaram os lugares de vencedores da segunda edição deste Campeonato.

As provas foram realizadas no dia 6 de Maio, na Aula Magna da Reitoria da Universidade de Lisboa.

Felicitemo-la, mais uma vez, por ter levado o nosso Município a um lugar de destaque e por ter demonstrado que no nosso Concelho também existe o gosto pela Língua Materna e pelo seu uso. •



CALENDÁRIO DE REGATAS 2006

Junho

- 24 **Regata Terra Baleeira**
Lajes > Ribeiras > Calheta (Vela)

Julho

- 1 **Regata Baleeiros de Velas**
S. Jorge (Vela)
8 **Regata Calheta de Nesquim**
(Vela e Remo)
15 **Regata São Mateus da Terceira**
Terceira
22 **Regata nas Ribeiras**
(Vela e Remo)
29 **Regata Cais de Agosto**
Cais do Pico (Vela e Remo)

Agosto

- 12 **Regata da Semana do Mar**
Horta (Vela e Remo)
26 **Regatas da Semana dos Baleeiros**
(Vela e Remo)

Setembro

- 2 **Regata do Capelo**
Faial – (Vela)

APOIO ÀS ASSOCIAÇÕES DO CONCELHO

No primeiro semestre do ano, a Câmara continuou com o apoio financeiro directo às Associações do Concelho: mais de 66 mil euros, isto para além de inúmeros apoios de natureza logística e em materiais.

Fica aqui o devido registo. •

Nome	Montante (€)	Datas de deliberação
Associação Cultural Terra Baleeira	26 165,00	16.03 e 15.05.2006
Associação Feminina de Santa Cruz	500,00	02.02.2006
Casa do Povo da Piedade	500,00	16.02.2006
Casa do Povo da Ribeirinha	500,00	15.05.2006
Casa do Povo de São João	2 100,00	16.02.2006
Centro Cultural e Recreativo Almagreira	5 000,00	02.03.2006
Clube Desportivo Lajense	6 000,00	05.01.2006
Grupo de Jovens da Silveira	700,00	13.04.2006
Irmandade do Divino Espírito Santo da Ribeira do Meio	1 000,00	02.02.2006
Liga dos Amigos da Manhenha	500,00	02.02.2006
Sociedade Cultural e Recreativa da Ribeira do Meio	1 000,00	02.02 e 13.04.2006
Sociedade Filarmónica Lira Fraternal Calhetense	2 751,20	13.04.2006
Sociedade Filarmónica Liberdade Lajense	12 000,00	02.03.2006
União Desportivo Calhetense	6 400,00	02.02 e 16.02.2006

PRÉMIOS MELHOR ALUNO 2004/2005

Ficam igualmente aqui registados os apoios aos melhores estudantes do Concelho. •

Nome	Montante (€)	Datas de deliberação
Ana Carolina Rosa Silveira	500,00	07.12.2005
Fabiana da Costa Pimentel	375,00	07.12.2005
Ana Manuela São João Machado da Silva	250,00	07.12.2005



CHAMARRITA DOS MAIS NOVOS

Quando as tradições são fortes não se perdem. Às vezes, para os mais novos, é preciso dar um pequeno “empurrão”. Foi o que fez, a contento de todos, menores e maiores, a Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica e Secundária das Lajes do Pico: arranhou tempo, espaço, ensaiadores, tocadores e todos juntos desafiaram os mais pequenos a aprenderem e praticarem uma das nossas mais bonitas tradições, a Chamarrita. A adesão das crianças e jovens foi espectacular. Após semanas de trabalho, apresentaram no dias 30 de Junho e 1 de Julho os (belos) resultados do seu trabalho: os temas *Chamarrita do Pico, Tirana, Mané Chiné e Ladrão*. O grupo etnográfico que completa este original trabalho aplicou-se na divulgação dos elementos tradicionais da cultura material do Concelho, com destaque para as festas do Espírito Santo, mostrando as actividades masculinas e femininas. Este projecto teve, além da referida Associação, a colaboração activa dos ensaiadores Humberta Lima, Germano Bettencourt e Maria de Jesus Bettencourt,

do pároco de Santa Cruz que disponibilizou o espaço para os ensaios, de tocadores e dos pais das crianças que transportaram os filhos e participaram na confecção dos trajos.

Todos os que tornaram possível este precioso projecto devem ser felicitados e encorajados a continuarem a demonstrar iniciativa e trabalho em prol da comunidade. •

OURO NA MARÉ

A Associação ambientalista Quercus considerou de *Qualidade de Ouro* a zona balnear da maré, na nossa Vila das Lajes, juntamente com outras 9 dos Açores, de entre as quais também S. Roque. A classificação e avaliação da Quercus “é muito mais limitada se comparada com a atribuição de Bandeira Azul porque apenas se baseia na qualidade das águas da praia, apesar de ser mais exigente neste aspecto”, diz a Quercus – aspecto fundamental, dizemos nós... “A classificação geral das praias em termos da qualidade da água”, continua a Associação, “é disponibilizada pelo Instituto da Água ao abrigo da legislação nacional e comunitária. O objectivo da Quercus é realçar as garantias de praias que ao longo de vários anos (cinco, neste caso), sistematicamente apresentam boa qualidade, e que, portanto, em nosso entender, apresentam uma maior fiabilidade no que respeita à boa qualidade da água, confirmando ainda a sua excelência na última época balnear.”

É a primeira vez que a Quercus aplica este critério aos Açores e Madeira.

Nota da redacção: para a escrita desta notícia socorremo-nos das informações recolhidas no jornal *O Dever*, a quem agradecemos. •





ACTIVIDADE INTERNACIONAL

A nossa Presidente Sara Santos participou recentemente em dois encontros internacionais com importância especial para o nosso Concelho, pois trataram-se de reuniões que contribuem para o conhecimento dos meios financeiros ao dispor da Região, em especial as que se reportam ao próximo Quadro Comunitário de Apoio. Em Maio, a Presidente deslocou-se à Áustria, para participar num relevante encontro internacional de autarquias europeias: a XXIII Assembleia Geral do CCRE – *Conseil des Communes et Régions d'Europe*. Já em Julho, a convite dos *Centros Europ Direct* integrados na *Direcção-Geral Educação e Cultura da Comissão Europeia*, deslocou-se a Bruxelas, para uma *Visita de Informação*, na sede do *Parlamento Europeu*, integrando uma comitiva do *Centros Europ Direct/Açores* (dois), de autarcas (cinco), de profissionais da comunicação social (quatro) e de dirigentes e técnicos de diversas áreas empresariais e do turismo (cinco). As principais conferências tiveram os seguintes temas: *Emprego e Estratégia de Lisboa*, *A Política de Desenvolvimento Rural da União Europeia* e *Política Comum das Pescas*. •

As Presidentes Sara Santos (Lajes do Pico) e Berta Cabral (Ponta Delgada) na Áustria.



A Comitiva açoriana no Parlamento Europeu

VILA BALEEIRA: MÚSICA NA PRAÇA PÚBLICA

O nosso Município prossegue o seu Programa de Animação Musical 2006 com uma série de concertos no largo Edmundo Machado Ávila (*Cruzeiro*), no centro da Vila, largo que recentemente conheceu uma renovação arquitectónica de belo efeito. O Programa iniciou-se no dia 12, com um concerto oferecido pela Filarmónica Recreio dos Pastores, de São João. Seguem-se:

19 de Julho, 21h30

Concerto com a Banda da Associação de Beneficência, Cultura e Recreio Mamarosa, de Oliveira do Bairro

27 de Julho, 21h30

Concerto pelo Grupo de Acordeonistas de Távora Douro e Sul

28 de Julho, 21h00

Concerto com a Filarmónica Liberdade Lajense

4 de Agosto, 21h30

Concerto com a Filarmónica União Musical da Piedade

11 de Agosto, 21h30

Concerto com a Filarmónica Lira Fraternal Calhetense

1 de Setembro, 20h30

Concerto com a Filarmónica de Educação Recreio e Beneficência União Ribeirense

13 de Setembro, 20h30

Concerto com a Sociedade Filarmónica Recreio Ribeirense

Recorde-se que este Programa de Animação Musical iniciou-se com a presença de Zé Carvalho e Vitorino, a que se seguiram o Duo Paganini (viola e violino), Eurico Rosado (piano), o Coro dos Antigos Orfeonistas da Universidade de Coimbra, Homenagem a Mozart com Luísa Alcobia Leal (soprano), Grygori Grytshuk (piano) e Orest Grytshuk (violoncelo). •

ACTIVIDADE DA GALERIA MUNICIPAL

A Galeria Municipal das Lajes cumpre agora um ano de actividade. Foi inaugurada em Agosto de 2005 com uma exposição documental sobre o trabalho autárquico (*Trabalhar para todos*). Teve depois a presença da gravura, com trabalhos de José Quintanilha (*Noutras partes*), da fotografia, com a exposição *Em Nome do Espírito Santo*, de Lucia Vasconcelos e recentemente a de pintura de Vítor Boga (termina a 16 de Julho). Seguir-se-ão: fotografia de Manuel Ribeiro – *Não perguntes para onde vou quando caminho à beira-mar* (de 21 de Julho a 16 de Agosto) e *Rendas do Pico – A Celebração no Feminino* (de 21 de Agosto a 22 de Setembro), da responsabilidade da Associação de Defesa do Património de S. João O Alvião. •



Vítor Boga

Vítor Boga é um alentejano radicado na ilha do Pico. O seu olhar e a sua mão abarcam a terra e o mar que conhece bem. Em alguns trabalhos leva-nos a percorrer a paisagem que conhecemos. Noutros, o convite é para uma (re)descoberta de paisagens – ou para a invenção de paisagens que só a arte nos pode dar. A sua arte é uma arte destas terras e deste mar; mas é também uma arte que respeita a sua nobreza e sua razão de ser: a de ser maior que o lugar onde ocasionalmente nasce e aspirar a ser sem lugar nem tempo. Congratulamo-nos com a presença dos trabalhos de Vítor Boga nesta Galeria Municipal. Estamos seguros de assim continuar a oferecer aos Municípios, e a todos os que nos visitam, iniciativas culturais exemplares.

Do texto do catálogo da Exposição, da responsabilidade da Presidência. •



Manuel Ribeiro

A fotografia de Manuel Ribeiro: margens difusas do real

As margens propositadamente imprecisas e inacabadas de cada fotografia de Manuel Ribeiro são o primeiro desafio à nossa imaginação e capacidade de olhar. As pessoas, coisas e lugares que habitam estas fotografias têm disposições e tonalidades que nos conduzem à repetição do acto de ver: porque estas pessoas, coisas e lugares são-nos mostrados na sua passagem pelo mundo – e é preciso obrigar o olhar a tentar fixá-lo. A câmara fotográfica do autor confessa assim a sua impossibilidade de verdadeiramente poder captar a vida. Resta-lhe o ensejo de nos oferecer de cada frágil momento uma cristalização, mais intensa na medida em que apenas toca o véu do que pretensamente encobre.

Este é, creio, um dos maiores estímulos do trabalho fotográfico de Manuel Ribeiro: convidar-nos a procurar os aspectos menos óbvios daquilo que nos rodeia ou que a nossa desatenção nos faz ignorar.

Carlos Alberto Machado, do Catálogo. •



CRIANÇAS FELIZES NO FESTIVAL BALEIA DE MARFIM

Terminou em festa no dia 27 de Maio a 8ª edição do Festival da Canção Infantil Baleia de Marfim, no repleto Salão da Sociedade Cultural e Recreativa da Ribeira do Meio.

No belo cenário concebido e executado pela Professora Mara Melo e pelos alunos de Educação Visual do 9º ano (Tumas A e B), o já nosso conhecido Zé Figueiras animou a festa e sabiamente

ajudou a brilhar cada uma das 12 crianças concorrentes – e a representante, Beatriz Martins (10 anos), do Festival Caravela D’ Ouro (Vila da Povoação).

Os verdadeiros artistas foram mesmo as crianças: os meninos e meninas do afinado e competente coro, dirigido, como sempre, com alegria e profissionalismo pela Maestrina Sandra Catarina Ferreira, e o menino e as 11 meninas que interpretaram bravamente as canções a concurso. De negro vestidos mas sem meter medo a

ninguém, os excelentes músicos, dirigidos pelo Maestro Floriberto Ferreira: António Silveira, Fernando Cardoso, Hugo Cardoso, João Azevedo, Júlio Carias, Volodymyr Samokhvalov. A tarefa “ingrata”, já se sabe, coube ao Júri: sob a Presidência do Maestro Emílio Porto (Grupo Coral das Lajes do Pico) alinharam: Daniela Dutra (ex-concorrente do Festival), Marcelo Guarini (Presidente do Concelho Executivo do Conservatório Regional da Horta), Estefânia Silva (Professora de Português da Escola Básica e Secundária das Lajes do Pico), Paula Margarida Lopes Loras (representante da Câmara Municipal da Povoação), José António Marcos Soares (representante da Câmara Municipal da Madalena) e Salomé Simões (representante da Câmara Municipal de São Roque).

O som e as luzes estiveram a cargo de Mário Lima e Emanuel Cabral.

Enquanto os vencedores não eram conhecidos, os risonhos e simpáticos Palhaços Pevide, Salsinha e Zacarolas fizeram rir a bom rir miúdos e graúdos.

Todos de parabéns, saímos mais felizes do salão da Ribeira do Meio. A Organização – Município das Lajes do Pico e Associação Cultural Terra Baleeira – agradece publicamente a todos os que contribuíram para mais este sucesso de público e de organização. Obrigado a todos! •





PRÉMIOS DO VIII FESTIVAL DA CANÇÃO INFANTIL BALEIA DE MARFIM

1º Lugar

Canção do Faroeste

Letra: Cinira Baptista de Azevedo
Música: Cinira Baptista de Azevedo
Orquestração: Floriberto Ferreira
Intérprete: Sancha Azevedo (10 anos)

2º Lugar

No domingo fui ao circo

Letra: Sérgio Paixão
Música: Sérgio Paixão
Orquestração: Floriberto Ferreira
Intérprete: Érica Jorge (9 anos)

3º Lugar

O meu sonho

Letra: Sérgio Paixão
Música: Sérgio Paixão
Orquestração: Floriberto Ferreira
Intérprete: Inês Brum (10 anos)

Melhor Letra

Cinira Baptista de Azevedo, com a Canção do Faroeste

Melhor Interpretação

Érica Jorge, com a canção **No domingo fui ao circo**

Melhor Música

Sérgio Paixão, com a canção **O meu sonho**

Prémio Especial do Júri para a Canção mais Indicada para Crianças

A Joaninha, Letra de Humberta Lima, Música de António Bettencourt, Orquestração de António Bettencourt e Interpretação de Bianca Moniz (5 anos)

CANÇÕES CONCORRENTES 2006

Canção Nº 1

Gosto de música

Intérprete: Miguel Lourenço (10 anos)

Canção Nº 2

Brilha o sol

Intérprete: Beatriz Azevedo (7 anos)

Canção Nº 3

A Joaninha

Intérprete: Bianca Moniz (5 anos)

Canção Nº 4

História de um passarinho

Intérprete: Mariana Madruga (6 anos)

Canção Nº 5

O meu sonho

Intérprete: Inês Brum (10 anos)

Canção Nº 6

Este amor é uma festa

Intérprete: Melanie Almeida (7 anos)

Canção Nº 7

Mexe & Mexe

Intérprete: Janete Ávila (10 anos)

Canção Nº 8

Festa na Escola

Intérprete: Janete Lima (9 anos)

Canção Nº 9

Este mundo é uma casa

Intérprete: Ana Catarina Pereira (6 anos)

Canção Nº 10

Canção do Faroeste

Intérprete: Sancha Azevedo (10 anos)

Canção Nº 11

O gato Mozart

Intérprete: Bianca Garcia (8 anos)

Canção Nº 12

No domingo fui ao circo

Intérprete: Érica Jorge (9 anos) •

CANÇÃO VENCEDORA DO VIII FESTIVAL BALEIA DE MARFIM

CANÇÃO DO FAROESTE

Música e Letra

Cinira Baptista de Azevedo

Orquestração

Floriberto Ferreira

Intérprete **Sancha Azevedo**

I
Sei de um cowboy
Que vive no faroeste
Onde a luz do sol é mais dourada
Põe as rédeas no cavalo
E ajeita o seu chapéu
E está pronto p'ra partir à desfilada

Refrão

Neste meu faroeste
Os elos são fatais
Perde quem não sabe rir
Ganha quem se ri demais

Neste meu faroeste
Para ser bom pistoleiro
É preciso ter o riso bem certo

II
Sei de um xerife
Que defende a justiça
E que nunca deixará que o mal vença
Sempre de estrela ao peito
Em busca do mau da fita
Sabe bem que o crime não compensa

Refrão

Neste meu faroeste
Ninguém é fora-da-lei
Mas há muitos que estão presos
Nos abraços que eu lhes dei

Neste meu faroeste
(ouve aquilo que te digo)
procurado é quem quiser ser meu amigo

III
Sei que há um índio
Numa tribo no deserto
Que se chama Falcão Aventureiro
Vive livre como o vento
A caçar de arco e flecha
Bem valente sabe ser um bom guerreiro

Refrão

Neste meu faroeste
Um novo mundo se constrói
Onde vivem todos juntos
Sejam índio ou cowboy

Neste meu faroeste
Cada um vai ser capaz
De acender o cachimbo da paz. •

VEM AÍ A FESTA!

Este ano, a *Semana dos Baleeiros*, em 20ª edição, encerra com chave de ouro o ciclo de festas de Verão no Pico. A grande festa da Vila Baleeira faz-se este ano com muitos espectáculos, muita animação, muitos e variados motivos de interesse.

A *Semana dos Baleeiros* é também uma manifestação da devoção dos lajenses à Senhora de

Lourdes, Padroeira dos Baleeiros e da Semana que lhes é dedicada.

O Programa deste ano é, seguramente, um Programa que corresponde a um amplo leque de gostos, um Programa que honra a tradição da nossa Vila e dos factos que lhe deram origem. Uma Festa para todos!



PROGRAMA RELIGIOSO

Sexta-feira 18, 18.30 horas

Início do Novenário com Eucaristia – Igreja de São Francisco

Sábado 19, 18.30 horas

Eucaristia do Novenário – Igreja de São Francisco

Domingo 20, 21 horas

Eucaristia seguida de Procissão de Velas – Igreja de São Francisco

De Segunda-feira 20 a Sexta-feira 25, 18.30 horas

Eucaristia do Novenário – Igreja matriz

Sábado 26, 19.30 horas

Eucaristia do Novenário – Igreja Matriz

Domingo 27

10 horas: Eucaristia com o Sacramento da Santa Unção aos Doentes – Igreja Matriz

16 horas: Eucaristia Solene – Igreja Matriz

18 horas: Procissão com a Imagem e Sermão na Pésqueira

PROGRAMA DESPORTIVO

REGATAS EM BOTES BALEEIROS

As *Regatas em Botes Baleeiros* (vela e remo, para ambos os sexos), a par do Programa Religioso e dos grandes espectáculos, constituem um dos elementos de maior destaque da *Semana dos Baleeiros* e o seu maior emblema histórico.

Como é hábito, a *Semana* é animada diariamente com diversas provas desportivas em terra e no mar, constituindo sempre alegres momentos de diversão e convívio:

PROVAS DE OPTIMIST
JOGOS BALEEIROS
VOLEIBOL DE PRAIA
NATAÇÃO
TRIATLO
EXIBIÇÃO DE KARATÉ
CICLOTURISMO



PROGRAMA DE ESPECTÁCULOS, ANIMAÇÃO E ACTIVIDADES CULTURAIS

TEATRO

- **CASA VIOLETA**
pelo Grupo de Teatro Muitieramá
(Lajes do Pico)



Estreado no Salão da Silveira no Dia Mundial do Teatro deste ano, *Casa Violeta* é espectáculo em tom de comédia ambientada num bordel decadente de uma pequena cidade.

Intérpretes: Bernardete Madruga, Bruno Melo, Carmo Costa, David Martins, Laura Neves, Manuel Canarinho, Margarida Tavares, Natércio Silva, Palmira Palhaça, Pedro Miguel e Viviana Oliveira. Técnico de som: Virgínio Madruga. Luminotecnia: Paulino Costa e Isac Macedo.

- **JOGO DE CARTAS**
pelo Teatro de Giz (Horta)
Texto de Teatro de Giz e Miguel Barros. Encenação e dramaturgia de Miguel Barros



Este *Jogo de Cartas* teve origem num *workshop* de escrita criativa dirigido pelo argumentista, actor e encenador Miguel Barros, em 2004. No dia 1 de Fevereiro de 2006, estreou no Teatro Faialense. Um espectáculo sobre as relações humanas: “quem é que ganha, num jogo de azar?”.

Intérpretes: Carla Dâmaso, César Lima, Nuno Fraião e Miguel Macheite. Cenografia: Albino. Adereços: Gonçalo Cabaça. Figurinos: Aline Deprés e Orlanda André. Iluminação: Bruno Barata e Miguel Barros. Operação de som e luz: Bruno Barata, Pedro Afonso e Eugénio.

ANIMAÇÃO

- **INSULÂNDIA**
Insufláveis, trampolim, palhaços. Pintura facial e modelagem de balões... Especialmente para crianças... mas não só!



- **CARRINHOS DE CHOQUE**
Pista de carrinhos de choque: uma diversão para todas as idades!
- **PASSEIOS DE CHARRETE**
Em *charrette* puxada por dois cavalos. Um bela forma de passeio para apreciar a beleza da Vila e do Oceano.



- **FOGO DE ARTIFÍCIO**

À meia-noite de Domingo 27 a Festa termina em beleza com o fogo de artifício. Depois, o tradicional baile na Filarmónica Liberdade Lajense.



CINEMA

- **ASTERIX E OS VIKINGS**
(*Astérix et les Vikings*)
de Stefan Fjeldmark e Jesper Møller | Intérpretes: Roger Carel, Jacques Frantz | Ano: 2006 | Género: animação/comédia/aventura | País de Origem: França / Dinamarca | Duração: 78 minutos | Para maiores de 6 anos



A pequena vila gaulesa acolhe o irreverente Atrevidix, sobrinho do chefe, e Astérix e Obélix são encarregues de fazer dele um homem de verdade. Este adolescente medíocre, vindo de Lutécia, vai ter um treino de choque, mas que não irá servir de muito... Entretanto, os Vikings desembarcam na Gália...

- **O RAFEIRO (*The Shaggy Dog*)**
de Brian Robbins | Intérpretes: Tim Allen, Spencer Breslin, Danny Glover, Robert Downey Jr. | Ano: 2006 | Duração: 98 minutos | Género: comédia / família / fantasia | País de Origem: EUA | Para maiores de 6 anos



Tudo começa quando o delegado público Dave Douglas fica encarregue de um caso envolvendo um laboratório de animais, caso esse que o fará distanciar-se ainda mais da sua família. Certo dia Dave é acidentalmente infectado por um soro secreto e geneticamente alterado, passando de “pai de família” para “cão de família”...

- **BREAKFAST ON PLUTO**
de Neil Jordan | Intérpretes: Cillian Murphy, Liam Neeson, Stephen Rea, Brendan Gleeson | Ano: 2005 | Duração: 135 minutos | Género: drama | País de Origem: Irlanda/Reino Unido | Para maiores de 12 anos



Com a acção situada em Londres dos anos 70, este filme dá-nos a conhecer a vida de Kitten e a sua busca incessante do amor e da verdadeira mãe, enquanto que, perdido, se vai envolvendo nos meandros da música, do ilusionismo, da prostituição e até do IRA.

- **AMOR DE VERÃO**
(*My Summer of Love*) | de Pawel Pawlikowski | Intérpretes: Nathalie Press, Emily Blunt, Paddy Considine | Ano: 2004 | Duração: 86 minutos | Género: drama | País de Origem: Reino Unido | Para maiores de 16 anos



A história gira em torno de duas adolescentes de 16 anos que vivem um inesquecível verão em Yorkshire, no norte de Inglaterra. Mona (Nathalie Press) é uma jovem da classe média, rude e espirituosa, que vive com o seu irmão Phil (Paddy Considine), um antigo delinquente, que transformou o bar onde vivem num templo de orações. Tamsin (Emily Blunt) é rica, trágica e excêntrica, que pensa saber tudo na vida e tem aquele ar de superioridade de quem acredita ser melhor do que os outros. Mona e Tamsin passam o verão juntas e começam uma intensa amizade. Elas vão descobrir que têm muito para ensinar uma a outra, explorando os seus sentimentos e aprendendo mais sobre as suas vidas tão diferentes. Mas Phill quer por fim ao pecado presente na vida das duas amigas. E este é o dilema... um mundo onde a fé, o amor e a homossexualidade não se encontram.

MÚSICA

- **ORQUESTRA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO**
Músicos formados nas Filarmónicas locais, dirigidos pelo Maestro Floriberto Ferreira. Encerramento em beleza, antes do Fogo de Artifício.

- **FILARMÓNICA GIL**



João Gil é um homem que não sabe estar parado. Depois dos *Trovante*, depois de *Moby Dick* e da *Ala dos Namorados*, surge a *Filarmónica Gil*: letras do próprio Gil e de João Monge, baixo de Rui Costa (ex *Silence 4*) e a voz de Nuno Norte. Vamos ter de certeza uma enchente das maiores da *Semana dos Baleeiros* para ver e ouvir esta grande formação musical!

- **ORQUESTRA SINFÓNICA JUVENIL**



Fundada em 1973, a Orquestra Sinfónica Juvenil (OSJ) assume-se, hoje, como uma instituição fundamental no nosso panorama músico-pedagógico. Nestes 32 anos de existência, a OSJ viu passar pelos seus quadros muitos dos actuais instrumentistas das nossas orquestras, estendeu a sua acção em favor da cultura musical a todo o país, incentivou e deu a conhecer ao público muitos jovens solistas.

Em permanente renovação, o seu repertório é bastante vasto – foram preparadas mais de 500 obras abrangendo os séculos XVIII, XIX e XX. Conta nos seus quadros 90 elementos das diversas escolas de música da área de Lisboa. O

seu Maestro-Titular, desde 1984, é Christopher Bochmann.

A Orquestra realiza um Concerto no Palco da Pesequeira, 2 Concertos de câmara no Auditório Municipal e um Concerto conjunto com o Grupo Coral das Lajes do Pico, na Igreja Matriz das Lajes, onde, além do repertório da OSJ, se ouvirão peças do repertório do Coral das Lajes. Um dos momentos altos do Programa deste ano.

• **GRUPO CORAL DAS LAJES DO PICO**



O prestigiado Grupo Coral das Lajes do Pico tem este ano um momento alto da sua carreira artística: a actuação com a Orquestra Sinfónica Juvenil, interpretando temas do seu repertório, na Igreja Matriz das Lajes do Pico.

• **GRUPO DE CANTARES DAS LAJES TROVAS DO SUL**



A Câmara das Lajes do Pico apoiou o surgimento de mais um grupo musical no Concelho: o Grupo de Cantares *Trovas do Sul*, que reúne 12 elementos, com idades compreendidas entre os 30 e os 50 anos. O Trovas do Sul destaca-se por apresentar um estilo musical diferente

do que é habitual ouvir-se na Ilha. Assim, diversos temas tradicionais, como o *Pirolito*, *Pezinho do Corvo*, *Sapateia das Flores* ou *Montanha*, receberam arranjos mais adequados ao nosso tempo.

• **O FADO E OS SEUS ARTISTAS**

Este projecto musical de fado é o encontro de diversos artistas, num espectáculo cheio de luz e cor que reúne, sem dúvida, a música, o artista e o palco num só.

O musical tem um elenco de 6 fadistas, vencedores da *Grande Noite do Fado* e 3 músicos – guitarra portuguesa, viola de fado e viola baixo acústica – entre os quais se destaca Paulo Feiteira, guitarra fado de Dulce Pontes.

O conteúdo baseia-se na homenagem a diversos artistas que ao seu estilo marcaram a arte e o saber do cantar fado, nomeadamente, Amália Rodrigues, Alfredo Marceiro, Hermínia Silva, Max e Fernando Maurício.



Ana Marta Cruz, Maria da Conceição Gomes, Ana Luzia Maurício Costa, Augusto Moura Robalo, Luís Filipe Matos, Fernando Jorge Amaral / fadistas | Paulo Jorge Costa (Feiteira) / viola fado | Filipe José Carounho / guitarra portuguesa | Luís António Vieira das Neves / guitarra baixo acústica | Concórdio Henriques de Aguiar / apresentador | Cristina Augusta Tomé / guarda-roupa

• **TERRAKOTA**



Da TERRAKOTA germina uma música orgânica enraizada na África negra, que bebe sonoridades do Sahara, das Caraíbas, das Índias, do Ocidente e cresce sob o sol Jamaicano. TERRAKOTA é festa, calor, sonho, cor, ritmo e amor. A partir da espontaneidade de cada um, este grupo de “cozinheiros de melodias” faz magia... brinca com a mistura de sons, ritmos e culturas deste planeta... cada música uma viagem, cada viagem uma música... Alcançar e fazer despertar ideias e vibrações positivas em cada ouvinte é um dos objectivos mais presente nos espectáculos desta família... uma transmissão de energias sem idades, idiomas ou estilos definidos.

• **X-WIFE**



Após se terem afirmado como um dos mais estimulantes projectos a aparecer entre nós nos últimos anos, os X-WIFE situam-se entre os mais carismáticos grupos de *Rock'n'Roll* nacionais. A banda de João Vieira (ou DJ Kitten!), Rui Maia e Fernando Sousa, após a apresen-

tação do seu primeiro trabalho de longa-duração, *Feeding the machine*, apresentam, em Fevereiro de 2006, *Side Effects* o seu segundo álbum de originais. Tendo aumentado a sua formação anterior, com a entrada de mais um elemento (baterista) os X-WIFE surgem agora com um potencial acrescido pela qualidade técnica e pela surpresa das novas composições de *Side Effects*.

• CÍCERO LEE TRIO



Cícero Lee nasceu em 1982 e aos 8 anos começou a estudar música. Não muitos anos mais tarde, aos 17, iniciou a sua carreira profissional, já na área do jazz. Desde essa altura, divide-se entre os espectáculos e o ensino. O Cícero Lee Trio é uma formação que aposta na participação de músicos do Continente e das Regiões Autónomas, patrocinado pela empresa Interartes.

FILARMÓNICAS DO CONCELHO

- FILARMÓNICA LIBERDADE LAJENSE
- FILARMÓNICA LIRA FRATERNAL CALHETENSE
- FILARMÓNICA RECREIO DOS PASTORES
- FILARMÓNICA UNIÃO MUSICAL DA PIEDADE
- SOCIEDADE FILARMÓNICA DE EDUCAÇÃO RECREIO E BENEFICÊNCIA UNIÃO RIBEIRENSE
- SOCIEDADE FILARMÓNICA RECREIO RIBEIRENSE

ESPECTÁCULOS DIÁRIOS NO LARGO EDMUNDO MACHADO ÁVILA (CRUZEIRO)

As Filarmónicas são uma importante forma da cultura popular picoense e em geral dos Açores. Na *Semana dos Baleeiros* têm sempre um lugar de honra. Quem gosta de ouvir a sua música não arreda pé!



DIVERSÕES, RESTAURAÇÃO E... TODOS OS DIAS

Filarmónicas – Exposição *Rendas do Pico: A Celebração no Feminino*, da Associação O Alvião (Galeria Municipal – Convento de São Francisco) - Actividades Desportivas (mar e terra) | Animação Nocturna | - Carrinhos de Choque (em Frente à Escola Primária/Jardim-de-Infância) – Espaço de Diversão para Crianças (avenida dos Baleeiros) – Jogos Tradicionais (em frente à Pesqueira) – Passeios em Charrette na Vila – Comes e Bebes – Artesanato – Vendas de Produtos Variados – Emissões Especiais da Rádio Montanha



MÚSICA AÇORIANA



MÚSICA EM TEMPO DE FESTA GRUPO CORAL DAS LAJES DO PICO

A música é sempre algo que nos une de forma irremediável. Este CD é a prova disso mesmo. Aquilo que constituirá, eventualmente, a maior dificuldade de avaliação, é, na realidade, a sua grande mais-valia: o esforço colectivo de fazer algo belo, que com as características inatas deste tipo de trabalho, demonstra a inegável gratificação de todos os que estiveram envolvidos neste projecto.

Música em tempo de festa não é disco de festa na sua acepção mais imediata, aqui não se é convidado a um passo de dança, mas as suas músicas apelam a uma contemplação interior.

A gravação foi feita, em 2005, na Igreja Matriz das Lajes do Pico, pela RDP-Açores que gentilmente a cedeu para a edição deste CD.

No CD 1 estão reunidas as músicas de cariz popular e tradicional e onde podemos encontrar canções populares das ilhas do grupo central (*O Casaco* ou *Abana*) ou ainda a tradicional *A Tirana* da ilha do Pico. Sublinha-se, ainda, os belos versos de Vitorino Nemésio em *Ponha aqui o seu pézinho* e *Enterrai-vos, Ervas Verdes*.

No CD 2 podemos encontrar uma expressão musical que tem ainda muita importância para o povo açoriano: a mú-

sica religiosa. Aqui o repertório alarga o leque para músicas de várias paragens e não exclusivamente do panorama açoriano. Aqui todos os temas têm em comum a raiz clássica, desde Schubert a algumas pérolas do cancionário religioso nacional.

Num trabalho colectivo, a contribuição de todos deve ser igualmente valorizada, mas há sempre alguém que indica o caminho e este papel coube, em grande parte, a Manuel Emílio Porto.

Uma composição musical encontra a sua plenitude quando encontra palavras que expandem o seu alcance e significado. Aqui, este papel cabe de forma indelével aos poetas. Além de Nemésio há ainda textos de Manuel da Fonseca, Urbano Bettencourt, Rosalia de Castro, Zeca Medeiros, Albino Terra Garcia, Tomás Borba, António Cartageno e ainda uma figura, que por um lado é pouco tangível, mas que representa a expressão da nossa alma colectiva, tão simplesmente denominada *o Povo*.

Nota final muito positiva e inspiradora para o facto deste CD ter o apoio tão forte de diversas instituições locais. É caso para dizer: se não gostarmos do que é nosso mais ninguém vai gostar. É imprescindível apoiar iniciativas locais, para que estes cantores possam voar cada vez mais alto nos seus sonhos. Parabéns a todos! ♦

CDs



TUNA DA CASA DO POVO DAS RIBEIRAS (CONCELHO DAS LAJES DO PICO)

A música é tão mais interessante quanto mais imagens convocar. A imagem primeira deste CD é aquela que ilustra a sua capa: uma paisagem tipicamente açoriana em tons pastel invoca uma certa nostalgia de um povo.

É um lugar-comum dizer que as canções são inevitavelmente a banda sonora das nossas vidas. Ao ouvir esta bela selecção musical consigo imaginar os bravos açorianos a cruzar os oceanos em busca de uma vida melhor, povoando outras latitudes, mas sem nunca se esquecerem da sua identidade ou sem deixarem de assumir a saudade que impregna as nossas vivências mais profundas.

Ao longo de 10 faixas, a Tuna da Casa do Povo das Ribeiras, elogia a música e a musicalidade açorianas, onde não falta a típica *Chamarrita do Pico* e a *Chimparra*.

Entre o acordeão e os bandolins, este CD, com a direcção musical de Laurentina Brum, consegue fazer prova de algo inesperado: a música açoriana marcadamente atlântica tem uma sonoridade que faz lembrar e muito a música popular mediterrânea, fazendo a ligação cultural, musical e sentimental dos ilhéus com o continente europeu, sobretudo aquele que sempre viveu com um mar generoso e aprazível ao seu lado.

No seu conjunto este trabalho colectivo é muito bem conseguido e espera-se que continuem, pois ao ouvi-lo fica em nós um sentimento misto de nostalgia e alegria. •

MORANGOS COM AÇÚCAR GERAÇÃO REBELDE. OS TEMAS DA SÉRIE 3 (2006)

Esta escolha é dedicada ao público mais jovem, que acompanha a popular série dos *Morangos com Açúcar*, cujo CD pode servir para os fãs com elo sentimental pela perda recente do actor Francisco Adam. Além do tema *Caminho a Seguir*, dos D'ZRT, há ainda outros temas de artistas internacionais.

Além do cheiro a morangos, há ainda muito material multimédia, que fará as delícias dos mais jovens. •

CDs



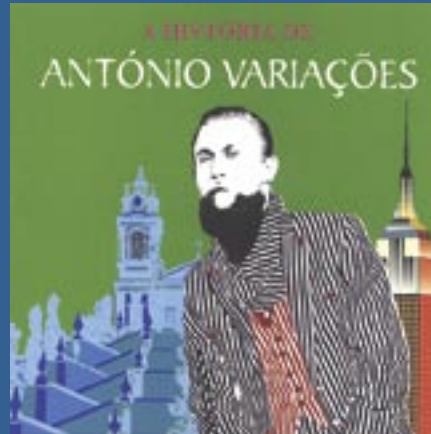
COLLECTED, DOS MASSIVE ATTACK (EMI, 2006)

No momento em que o álbum *Confessions On a Dance Floor*, de Madonna, é um sucesso incontestável e imparável em todo o mundo, vale a pena ouvir um dos grupos de que ela mais gosta em termos de música de dança e com o qual já trabalhou.

A música de dança tem sido considerada pela indústria musical um género menor, o que se reflecte necessariamente na atribuição daqueles prémios tipo *Grammy Awards*, onde dificilmente um álbum de dança bate um outro de *Hip* ou *Soul*.

As coisas parecem estar a mudar, pois a boa música de dança é um estilo que se afirma, com boas letras e instrumentações originais de fazer inveja a muito artista conceituado no panorama musical internacional.

No momento em que se espera o novo álbum dos Massive Attack para 2007, vale mesmo a pena comprar a edição especial do *Best Of Collected*, onde não só se vão encontrar os clássicos *Karmacoma*, *Teardrop* e *Safe From Harm*, como várias versões nunca antes editadas. Obrigatório! •



A HISTÓRIA DE ANTÓNIO VARIAÇÕES - DE BRAGA A NOVA IORQUE, DE ANTÓNIO VARIAÇÕES (EMI MUSIC PORTUGAL, 2006)

António Variações marcou o panorama musical português de forma fulminante, com apenas alguns anos conseguiu deixar uma marca que não deixa ninguém indiferente.

Lembro-me que pela primeira vez que vi cantar o António Variações foi num programa de Domingo à tarde apresentado pelo Júlio Isidro. O homem apareceu com uma roupa que parecia um pijama, a barba era multicolor, e quando cantou fê-lo com maneirismos.

Hoje, que todos pensamos que a imagem é a coluna vertebral de um artista *pop* e pensamos que este é um legado da indústria fonográfica norte-americana, pois deixem-me dizer-vos, que se houver justiça, o António Variações na sua imagem diferente e desconcertante, tal como as Doce, enquanto Girls Band, mereciam ser casos de estudo, pois ambos estavam à frente do tempo e foram precursores de técnicas, aparentemente criadas por outros.

Nas criações do Variações, além do natural e inegável instinto musical, que vai muito para além do conhecimento formal da ciência musical, uma consciência social e crítica única no panorama português, que retrata uma certa marginalidade com uma humanidade inconfundível.

Ao contrário de outros artistas que se refugiam em figuras de estilo, o Variações cantava a vida, a sua vida, tal como ela era, e seguramente que muitas das suas inspirações cruzam, ainda, este nosso mundo palpável e terreno.

Para qualquer amante de música portuguesa, que queira ter na sua estante um objecto representativo da recente história da música portuguesa, este disco é imprescindível. As canções e o estilo são inconfundíveis, as maquetes caseiras as faixas extras são excelentes e completam um círculo.

Este CD é duplo, para (re) descobrir o Variações, ouvir sozinho e com os amigos e guardar num sítio muito especial. •

SITES INTERNET



MUSEU CALOUSTE GULBENKIAN

A Fundação Calouste Gulbenkian é uma referência nacional, não só cultural, mas também cívica.

A sua colecção é oriunda de Calouste Sarlis Gulbenkian um dos mais notáveis coleccionadores de arte do século XX.

Detentor de uma fortuna colossal, o bem sucedido homem de negócios tornou-se num dos mais notáveis coleccionadores de arte de todos os tempos. Definindo-se a si mesmo como uma personalidade ecléctica, mas criteriosa, a colecção reflecte a sua vivência. As suas origens estão patentes na quantidade de obras islâmicas e a sua educação europeia reflecte-se no interesse pelos grandes mestres da pintura, escultura e artes decorativas.

São muitas as ofertas e as valências que a Fundação oferece, pelo que qualquer pessoa que se interesse, quer pela arte quer pela ciência, deve consultar este site, pois pode sempre encontrar uma oportunidade de aprender algo de novo. •

www.gulbenkian.org

www.museu.gulbenkian.pt



TUDO SOBRE VULCÕES

O interesse por vulcões tem certamente muitos adeptos, mas é nos Açores que se centra o maior interesse por esta área de saber.

Porém, fazendo uma pesquisa no Google verifiquei que mais uma vez em termos de informação na Internet, os nossos amigos brasileiros batem-nos em muito...

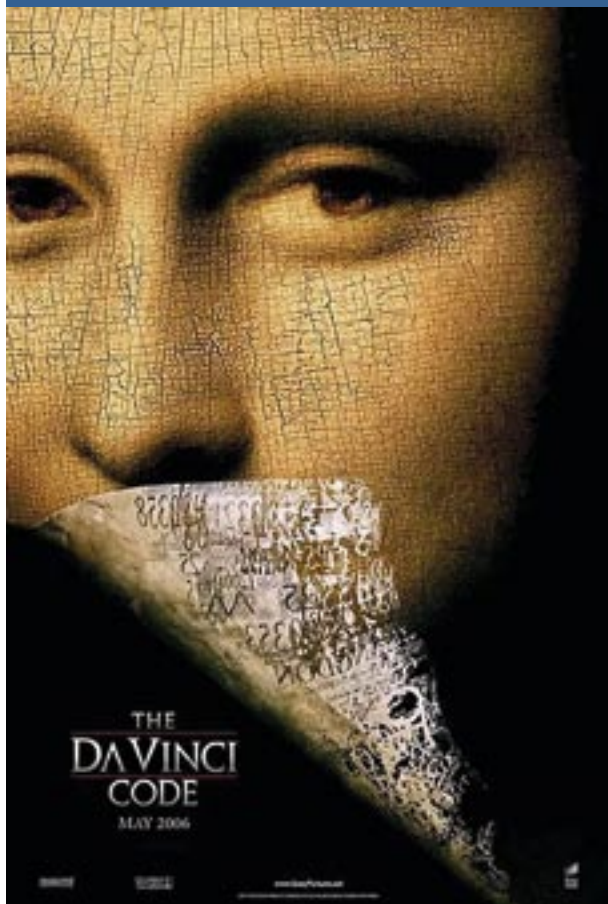
Os sites que abaixo indico têm informação muito pormenorizada sobre todas as fases de formação e actividade dos vulcões, porém é com espanto e tristeza que vejo que nesses sites não existe informação sobre as nossas "erupções".

Acompanhados de belas imagens, e nalguns casos até de alguns filmes, revelam os vulcões como um tema que nos inspira medo (mas só o conhecimento o pode combater!) e fascínio. •

www.br.geocities.com/vulcoes

www.nationalgeographic.pt

CINEMA EM SALA / DVD



O CÓDIGO DA VINCI, DE RON HOWARD (EUA, 2006)

É velha, mesmo muito velha a questão de comparar filmes e livros e suas adaptações. Sem querer chamar a mim uma clarividência que outros não possam ter, é preciso tornar como ponto assente que filmes e livros são dois objectos completamente diferentes, com estruturas, objectivos, dinâmicas...

Um bom livro não tem que dar um bom filme e confesso que me irrita quando uma certa elite bem ou mal pensante afirma que os livros são sempre muito melhores.

O caso do livro de Dan Brown, cuja análise não cabe neste espaço, pois falamos de filmes, tinha sumo para dar um projecto mais arrojado, mas o realizador, Ron Howard, autocensurou-se para não entrar em polémicas e fez um filme que mais parece uma crónica visual do livro, limpa e sem qualquer tipo de sub-texto.

Bons realizadores e bons actores, com muito talento, fazem filmes menos bons, alguns até são maus, e para isto exemplos há muitos.

A questão do Graal já foi tratada no Cinema pelos britânicos Monty Phyttons e nos filmes de Indiana Jones – supostamente é a taça que trará a vida eterna.

Não vou aqui discutir os fundamentos do cristianismo, todos sabemos que tem histórias mal contadas, mas essa questão é irrelevante.

Se Leonardo Da Vinci tinha segredos que não contou, a humanidade vai perdoar-lhe, pois se há genialidade e expressão divina no homem, não há exemplo maior do que ele: um génio em toda a linha.

Bem já no pseudo-romance entre Jesus Cristo e Maria Madalena e de uma descendência sagrada, ocupar duas horas de filme com esta temática é, no mínimo, um abuso para a nossa paciência.

Há certamente questões que abanariam muito mais o *status quo* da decadência das nossas sociedades, umas mais ou menos secretas ou discretas.

Porém, o filme recomenda-se como exercício de inteligência, para ver como os senhores de várias indústrias nos tratam como imbecis e nos prometem falsas revelações e revelações: informem-se e vejam o que lá está, mas sobretudo o que não está, irão descobrir muito! ■



O INFILTRADO (*THE INSIDE MAN*), DE SPIKE LEE (EUA, 2006)

O infiltrado marca o regresso de Spike Lee, realizador de *Malcolm X*, *Verão Escaldante* e *Do The Right Thing*, ao grande ecrã. E pode-se dizer-se que o regresso também é em grande, com um naipe de actores de primeira água, de que não me lembro nunca de ver fazer feio, ou que tenham de pedir desculpas por más escolhas cinematográficas, a saber: Denzel Washington (*Filadélfia* e *Coleccionador de Ossos*), Jodie Foster (*O Silêncio dos Inocentes* e *Contacto*) e Clive Owen (*Bent*).

Num momento em que o mundo atravessa uma crise económica que parece não ter fim, o plano para o assalto perfeito a um banco é algo que apela de uma forma muito forte ao nosso subconsciente.

Em termos de narrativa, é curiosa a forma como o filme se desenvolve, pois nenhuma personagem é aquilo que aparece, o que mantém o interesse no filme do primeiro ao último minuto.

Neste filme Spike Lee, trabalhou com vários “oscarizados”, nomeadamente com o produtor Brian Grazer, o mesmo de *O Código Da Vinci*. •

Agosto



- 4 | **Lajes**, 21h30, Auditório Municipal das Lajes
cinema O Código Da Vinci, de Ron Howard
- 4 | **Lajes**, 21h30, largo Edmundo Machado Ávila
concerto com a Filarmónica União Musical da Piedade
- 4 > 6 | **Ribeirinha**, Porto da Baixa
Festa do Chicharro
- 6 | **Lajes**, 15h00, Auditório Municipal das Lajes
cinema A Idade do Gelo II, de Carlos Saldanha (para crianças)
- 6 | **Lajes**, 18h00, Auditório Municipal das Lajes
cinema O Código Da Vinci, de Ron Howard
- 6 | **Calheta de Nesquim**
Festa do Senhor Bom Jesus
- 11 | **Lajes**, 21h30, Auditório Municipal das Lajes
cinema O Tigre e a Neve, de Roberto Benigni
- 11 | **Lajes**, 21h30, largo Edmundo Machado Ávila
concerto com a Filarmónica Lira Fraternal Calhetense
- 12 / 13 | **S. João**, Parque de São João
Festa de São João Pequenino
- 13 | **Lajes**, 18h00, Auditório Municipal das Lajes
cinema O Tigre e a Neve, de Roberto Benigni
- 13 | **Lajes**, 21h30, Auditório Municipal das Lajes
concerto com Bandamo Trio (membros da Orquestra de Berlim)
- 15 | **Lajes**, Silveira
Festa da Mãe de Deus
- 18 | **Lajes**, 21h30, Auditório Municipal das Lajes
cinema Capote, de Bennett Miller
- 20 | **Lajes**, 15h00, Auditório Municipal das Lajes
cinema Robôs, de Chris Wedge (para crianças)
- 20 | **Lajes**, 18h00, Auditório Municipal das Lajes
cinema Capote, de Bennett Miller
- 21 > 27 | **Lajes**, **SEMANA DOS BALEEIROS**
Em Honra de Nossa Senhora de Lourdes

Destaques

- Orquestra Sinfónica Juvenil
- O Fado e os seus Artistas
- Terrakota
- X-Wife
- Filarmónica Gil
- Grupo Coral das Lajes
- Orquestra Municipal das Lajes
- Grupo Trovas do Sul

ATIVIDADES DESPORTIVAS (MAR E TERRA) | ESPLANADAS E BARES | ARTESANATO | CARRINHOS DE CHOQUE | CINEMA | COMES E BEBES
EXPOSIÇÕES | FOGO DE ARTIFÍCIO | JOGOS TRADICIONAIS | PASSEIOS EM CHARRETE | REGATAS EM BOTES BALEEIROS | ANIMAÇÃO DE RUA

SEMANA DOS BALEEIROS

EM HONRA DE NOSSA SENHORA DE LOURDES
LAJES DO PICO, 21 A 27 DE AGOSTO DE 2006

PROGRAMA RELIGIOSO

6ª 18 > Sábado 26

EUCARISTIA DO NOVENÁRIO

Domingo 28

EUCARISTIA COM O SACRAMENTO

DA SANTA UNÇÃO AOS DOENTES – Igreja Matriz

EUCARISTIA SOLENE – Igreja Matriz

PROCISSÃO COM A IMAGEM E SERMÃO NA PESQUEIRA

ESPECTÁCULOS NA PESQUEIRA

ORQUESTRA SINFÓNICA JUVENIL

O FADO E OS SEUS ARTISTAS

TERRAKOTA

X-WIFE

FILARMÓNICA GIL

ORQUESTRA MUNICIPAL DAS LAJES

GRUPOS DO CONCELHO

Filarmónica Liberdade Lajense
Filarmónica Cultural Fraternal Calhetense
Filarmónica Recreio dos Pastores
Filarmónica União Musical da Piedade
Grupo Coral das Lajes do Pico
Grupo de Cantares Trovas do Sul
Grupo de Teatro Muiiteramá
Sociedade Filarmónica Recreio Ribeirense
Sociedade Filarmónica de Educação Recreio
e Beneficência União Ribeirense

UM OCEANO DE FESTA

CÂMARA MUNICIPAL

Rua de São Francisco
9930 – 135 Lajes do Pico
Tel: 292 679 700
TM: 916 635 223 / 969 832 180
Fax: 292 679 710
E-mail:
geral@municipio-lajes-do-pico.pt

JUNTAS DE FREGUESIA

Junta de Freguesia da Ribeirinha
Largo da Igreja, Ribeirinha
9930 Lajes do Pico
Tel: 292 666 648
Fax: 292 666 648

Junta de Freguesia da Piedade

Calhau, 5-A, Piedade
9930 Lajes do Pico
Tel e fax: 292 666 151

Junta de Freguesia da Calheta de Nesquim

Terreiro, Calheta de Nesquim
9930 Lajes do Pico
Tel e fax: 292 666 122

Junta de Freguesia das Ribeiras

Largo da Igreja, Santa Bárbara
9930 Lajes do Pico
Tel: 292 672 051

Junta de Freguesia das Lajes do Pico

Rua Capitão-mor Garcia
Gonçalves Madruga
9930 Lajes do Pico
Tel e fax: 292 672 175

Junta de Freguesia de São João

Estrada Regional,
Companhia de Baixo, São João
9930 Lajes do Pico
Tel e fax: 292 673 250

SEGURANÇA E BOMBEIROS

Polícia de Segurança Pública

Rua de São Francisco
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 672 410

Protecção Civil

Tel: 292 679 300

Bombeiros Voluntários das Lajes do Pico

Estrada Regional
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 679 300
Fax: 292 679 895

SERVIÇOS DE UTILIDADE PÚBLICA

Cartório Notário e Conservatória do Registo Civil

Rua de São Francisco
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 672 335
Fax: 292 672 084

Repartição das Finanças

Rua de São Francisco
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 672 352

Santa Casa da Misericórdia das Lajes do Pico

Rua Capitão-Mor Garcia
Gonçalves Madruga
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 672 140
Fax: 295 412 563

Serviço de Acção Social das Lajes do Pico

Largo General Lacerda Machado
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 672 061 e 292 672 062
Fax: 292 672 062

Instituto de Gestão de Regimes da Segurança Social

Largo General Lacerda Machado
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 672 685

CTT – Estação das Lajes do Pico

Largo General Lacerda
Machado, n.º 2
9930-999 LAJES DO PICO
Tel: 292 679 590
Fax: 292 679 596

EDA, SA – Lajes do Pico

Largo Vigário Gonçalo G. Lemos
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 679 520

Farmácia Lajense

Rua Padre Manuel José Lopes
9930-153 LAJES DO PICO
Tel: 292 672 408

TÁXIS

Ana Santos Cardoso

Tel: 292 672 265

Fernando Cardoso

TM: 919 535 390

Gabriel Melo

TM: 918 704 080

Humberta Maria Lucas

TM: 919 535 358

José Pereira da Silva

Tel: 969 370 543

Luciana Bettencourt

TM: 916 405 515

Luís Filipe Cedros Alemão

TM: 919 919 284

Manuel Garcia da Silva

Tel: 292 678 337

Maria de Fátima Neves

TM: 964 863 778

Rosa Cardoso Bettencourt

TM: 919 535 362

Rui Bettencourt

TM: 919 535 363

Urbano Cardoso

TM: 964 863 751

ENSINO

Escola Básica 2,3 e Secundária das Lajes do Pico

Avenida Marginal
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 679 600

Escola do 1º Ciclo e Jardim de Infância da Ribeirinha

Caminho Novo
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 666 675

Se pretende começar a receber gratuitamente o Boletim Municipal das Lajes do Pico, assim como outras informações acerca do Município, preencha e recorte este cupão e envie para:

Boletim Municipal das Lajes do Pico

Município das Lajes do Pico

Convento de S. Francisco
9930-135 LAJES DO PICO

nome

morada

código postal

e-mail



Escola do 1º Ciclo e Jardim de Infância da Piedade

Caminho do Calhau
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 666 689

Escola do 1º Ciclo e Jardim de Infância da Calheta de Nesquim

Ramal da Calheta
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 666 657

Escola do 1º Ciclo e Jardim de Infância das Ribeiras

Caminho de Baixo
Ribeiras
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 678 355

Escola do 1º Ciclo e Jardim de Infância das Lajes do Pico

Rua Família Xavier
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 672 070

Escola do 1º Ciclo e Jardim de Infância da Ribeira do Meio

Estrada Regional
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 672 090

Escola do 1º Ciclo e Jardim de Infância da Silveira

Caminho de Baixo – Silveira
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 672 064

Escola do 1º Ciclo e Jardim de Infância de São João

Rua do Porto
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 673 223

COMUNICAÇÃO SOCIAL**Jornal O Dever**

Estrada Regional
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 672 274
E-mail: odever@mail.telepac.pt

Rádio Montanha

Rua Capitão-Mor Garcia
Gonçalves Madruga
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 672 299

RESTAURANTES**Restaurante do Clube Desportivo Ribeirense**

Santa Cruz Ribeiras
9930 LAJES DO PICO
Telefone: 292 678 449

Restaurante Hocus-Pocus

Aldeia da Fonte
Caminho de Baixo, Silveira
9930 LAJES DO PICO
Telefone: 292 679 504

Restaurante Lagoa

Largo de São Pedro, 2
9930 LAJES DO PICO
Telefone: 292 672 272

Restaurante O Lavrador

Estrada Regional, 3, Silveira
9930 LAJES DO PICO
Telefone: 292 672 604

Restaurante Onda Azul (Pizzaria)

Largo de São Pedro
9930 LAJES DO PICO
Telefone: 292 672 024

Restaurante Ponta da Ilha

Manhenha, Piedade
9930 LAJES DO PICO
Telefone: 292 666 708

Restaurante O Ritinha

Avenida dos Baleeiros
9930 LAJES DO PICO
Telefone: 292 672 271

Restaurante/Marisqueira de São João

Rua da Igreja,
Companhia de Baixo
9930 LAJES DO PICO
Telefone: 292 673 116

Restaurante Terra e Mar

Arrife, Ribeiras
9930 LAJES DO PICO
Telefone: 292 672 794

TURISMO**Museu dos Baleeiros**

Rua dos Baleeiros, 13
9930-143 LAJES DO PICO
Tel: 292 672 276
Fax: 292 679 020
Horário: De 3ª a 6ª feira:
09h00-12h30 e 14h00-17h30
Sábados e domingos:
14h00-17h30
Encerra: segundas-feiras
e feriados

Aqua Açores

(Observação de golfinhos e baleias e mergulho)
Rua Manuel Paulino
de Azevedo e Castro
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 672 686
TM: 919 991 686
E-mail:
aquaacores@mail.telepac.pt

Espaço Talassa

(Observação de golfinhos e baleias)
Rua do Saco
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 672 010
Website:
www.espacotalassa.com

Futurismo

(Observação de golfinhos e baleias)
Avenida Marginal
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 672 000
Fax: 292 672 027
TM: 962 413 409
www.azoreswhales.com

Sealine

(Observação de golfinhos e baleias)
Rua Manuel Paulino
de Azevedo e Castro
9930 LAJES DO PICO
TM: 917 289 369

Turispico

(Montanhismo e passeios a cavalo e charrete)
Caminho de Cima, Piedade
9930 LAJES DO PICO
TM: 938 188 099 e 912 622 198

ALOJAMENTOS**Alojamento Bela Vista**

Rua do Saco, 1
9930-121 LAJES DO PICO
Telefone: 292 672 000
Fax: 292 672 027

Aldeia da Fonte

Silveira
9930-177 LAJES DO PICO
Telefone: 292 672 777
Fax: 292 672 700
E-mail:
aldeiadafonte@mail.telepac.pt

Casa de Hospedes O Castelete

Rua de São Francisco, 2
9930-135 LAJES DO PICO
Telefone: 292 672 304

Casas do Pico

9930 LAJES DO PICO
Telemóvel: 916 236 780
E-mail:
casasdopico@hotmail.com
www.casasdopico.com

Escale de L'Atlantic

Morro de Baixo
Piedade
9930 LAJES DO PICO
Telefone: 292 666 260
Fax: 292 666 260

Glicínias do Pico

Companhia de Baixo,
São João
9930 LAJES DO PICO

Miradouro-da-Papalva Inn

Ramal Salazar, 13
São João
9930-427 LAJES DO PICO
Telefone: 292 673 006
Fax: 292 673 006
Telemóvel: 919 298 180
E-mail: acoreano1@aol.com
www.miradouro-da-papalva.com

Pico Holliday

Caminho do Calhau, 37
Piedade
9930 LAJES DO PICO
Telefone: 292 666 599
Telemóvel: 916 034 683

Residencial Açor

Rua D. João Paulino
9930 LAJES DO PICO
Telefone: 292 672 438
Fax: 292 672 642

Residencial**Whale Come ao Pico**

Rua dos Baleeiros, 15
9930-143 LAJES DO PICO
Telefone: 292 672 010
Fax: 292 672 617
E-mail:
espaco.talassa@mail.telepac.pt
www.espacotalassa.com



Um oceano de festa

1501-2006 :: 505 ANOS DO MUNICÍPIO